



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Marcas do cotidiano escolar em um caderno de matemática de 1998
<b>Autor</b>	MAYARA BECKER OLIVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ELISABETE ZARDO BURIGO

## **Marcas do cotidiano escolar em um caderno de matemática de 1998**

**Mayara Becker Oliveira da Silva (UFRGS)**

**Orientadora: Elisabete Zardo Búrigo (UFRGS)**

Este trabalho trata de recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Licenciatura em Matemática, o qual tratou de uma investigação sobre um caderno escolar de matemática de 1998. O objeto de pesquisa foi o caderno, que pertenceu a um aluno de sétima série do Ensino Fundamental de uma escola particular em Porto Alegre, Rio Grande do Sul (SYCHOCKI, 1998).

A pesquisa teve o início com a análise das páginas de um caderno e com a classificação dos registros em: enunciados de conteúdos, regras, exercícios, temas de casa, exemplos e problemas. Nas páginas do caderno pode-se notar o modo de ensinar a matemática da professora, assim como, os registros diários de um aluno sobre as suas aulas. Páginas em que podem ser visualizadas o tratamento das aulas de matemática, juntamente com as referências usadas pela professora. Essas análises juntamente com as marcas do cotidiano presentes no caderno motivaram a busca sobre o entorno da sala de aula de 1998.

A apresentação enfoca o cotidiano escolar que foi percebido durante a pesquisa realizada para o TCC. A pesquisa busca fundamentação teórica nas autoras Gvirtz e Larrondo (2008), que definem o caderno escolar como espaço de visualização da tarefa escolar. A partir do caderno e das memórias identifiquei traços da cultura escolar, buscando apoio em Faria Filho e outros (2004).

Na entrevista com a professora foram feitas perguntas sobre os registros do caderno e sobre o planejamento pedagógico da professora e da escola. A entrevista permitiu responder algumas perguntas e também incentivou novas buscas. Os relatos contribuíram para a compreensão da complexidade do cotidiano escolar que foi vivido por ela e pelo proprietário do caderno escolar.

O caderno de 1998 evidencia marcas do um ensino de matemática e o método de ensino da professora, o qual enfatiza repetições mescladas com algumas atividades que envolvem raciocínio lógico. No cruzamento entre as fontes, são notáveis as complexidades nas escolhas da professora que se refletiram nas ações em sala de aula. A pesquisa consistiu em um movimento de busca e reflexões que contribuíram para a construção de uma narrativa de como aconteceu o ensino da matemática naquela sala de aula em 1998.

### **REFERÊNCIAS**

FARIA FILHO, Luciano Mendes; GONÇALVES, Irlen Antônio; VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, André Luiz. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 139-159, 2004.

GVIRTZ, Silvina; LARRONDO, Marina. Os cadernos de classe como fonte primária de pesquisa: alcances e limites teóricos e metodológicos para sua abordagem. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. (Org.). **Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita**. Rio de Janeiro: UERJ, 2008.p. 35-48.

SYCHOCKI, Rodrigo da Silva. **Caderno de Matemática, Sychocki, 7ª série, RS, 1998**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189958>. 2018>. Acesso em: 17 set. 2018.